

282 ESTUDO DA TOXICIDADE DE Luehae divaricata M. II, ANÁLISE CITOPATOLÓGICA. Neusa R. Bianchi, Cleise H. B. Koeppe e Claudia S. R. Seibel (Departamento de Botânica, Faculdade de Veterinária, Biotério do Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Luehae divaricata, conhecida como Açoita-cavalo, é empregada na medicina popular de várias formas sendo importante - verificar os riscos potenciais de sua utilização indiscriminada. Foram coletadas folhas dos arbustos em frutificação que, depois de secas, foram moídas. Preparou-se o extrato aquoso a quente, nas concentrações de 05 e 10 mg. Administrados via oral em 100 ratos machos, divididos em 03 grupos. A cada semana foram sacrificados 04 indivíduos de cada grupo testado e 02 testemunhas para análise da capacidade cumulativa do material administrado. As vísceras retiradas estão conservadas em formalina 10% para serem infiltradas em parafina e preparados cortes histológicos com posterior análise anatomopatológica. Como resultados parciais - observa-se agitação generalizada, muitos animais com hemorragia interna e alguns com nódulos brancos ou esverdeados nos grupos testados. (PROPESP/FAPERGS)